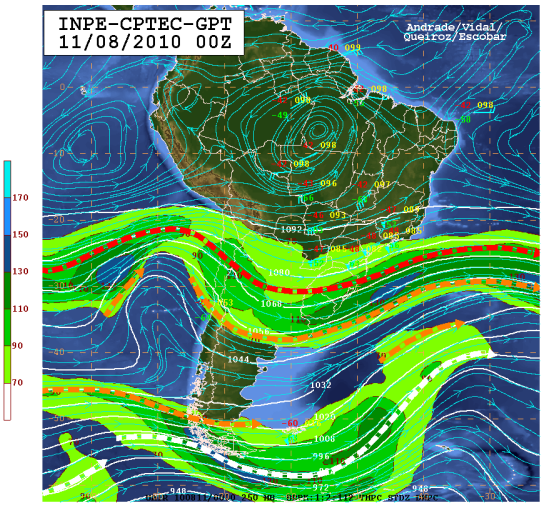
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Análise Sinótica

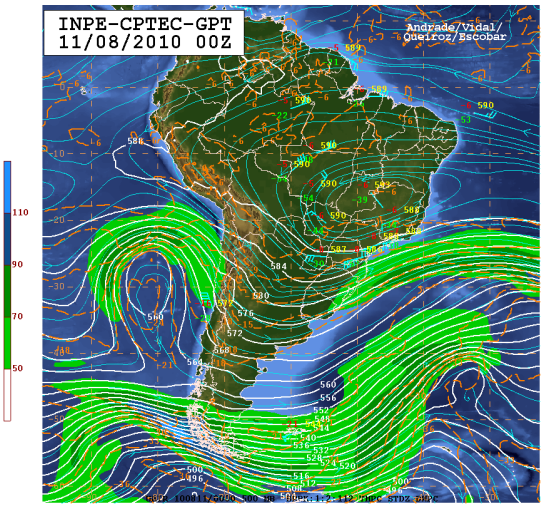
11 August 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



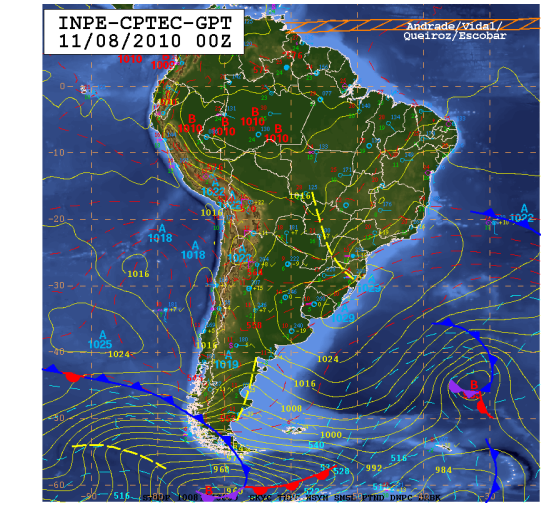
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z desta quarta-feira (11/08), permanece o padrão de bloqueio no Pacífico, entre 20 e 50S, onde nota-se a bifurcação do Jato Polar contornando ao norte um cavado e ao sul uma crista. O ramo sul do Jato Polar encontra-se ao sul de 50S no Pacífico e ao sul de 40S no Atlântico. O Jato Subtropical (JST) estende-se desde o Pacífico até o Atlântico e no continente atua no norte do Chile, Argentina, Paraguai e Região Sul do Brasil. Este sistema favorece a nebulosidade alta nas áreas citadas, a qual pode ser vista na imagem de satélite. Observa-se sobre o parte do noroeste do Brasil a predominânica da alta dinâmica. O anticiclone provoca difluência também no escoamento entre o norte e oeste da Região Norte e países vizinhos a esta Região. Este padrão associado aos fatores termodinâmicos favorecem a convecção sobre a faixa noroeste da América do Sul (ver imagem de satélite) com convecção localizada porém profunda. Um cavado com seu eixo orientado noroeste/sudeste pode ser observado desde a BA até o oceano em torno de 20S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z desta quarta-feira (11/08), observa-se o mesmo padrão do dia anterior sobre o continente, o aprofundamento do anticiclone com centro ainda sobre MG e GO. Esse escoamento anticiclônico ainda causa subsidência do ar e a consequente compressão adiabática, fatores que mantém o tempo praticamente sem nuvens e com baixa umidade relativa do ar na área central do Brasil no interior do Sudeste, oeste do Nordeste, sul do Norte e em praticamente todo o Centro-Oeste, além das temperaturas bastante elevadas. Em Brasília, por exemplo, foi registrado no aeroporto 7% de umidade relativa do ar. Mantém-se o forte gradiente de geopotencial e o vento forte a sul de 20S desde o Pacífico, passando pela Argentina e se prolongando pelo Atlântico próximo da costa das Regiões Sul e Sudeste. Sobre o Atlântico sudoeste predomina um escoamento ciclônico. No Pacífico, observa-se o Vórtice Ciclônico centrado em 30S/82W.

Superficie

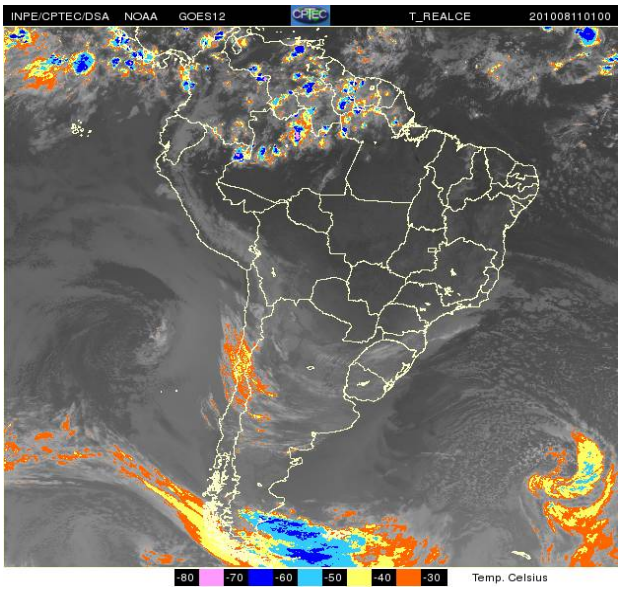


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (11/08), nota-se a presença de um sistema frontal no Atlântico na altura do sul da BA, mas afastado da costa. O anticilone migratório pós-frontal tem pressão central de 1029 hPa também no Atlântico, ao largo da costa de SC e do RS. Uma frente fria é observada no Atlântico e atua entre 35 e 50S e outra frente fria está posicionada a sul desta. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), está centrada a leste de 5W (fora do domínio da figura). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), está alongada zonalmente e tem valor pontual de 1025 hPa por volta de 38S/89W. Observa-se ao sul de 40S no Pacífico um outro sistema frontal que se estende até o sul do continente com baixa em oclusão em 61S/70W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), segue oscilando em torno de 9 e 11N no Pacífico, e por volta de 9 e 10N no Atlântico.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

11 August 2010 - 00Z



Previsão

Nos próximos dias, destaca-se o deslocamento de um sistema frontal pelo centro-sul do país e a entrada de uma forte massa de ar frio que deverá declinar significativamente a temperatura, principalmente em parte do Sudeste. Nesta quarta-feira (11/08) o anticiclone em níveis médios ainda causa subsidência na parte central do país. Nessas áreas a umidade relativa do ar ficará abaixo de 20%. A nebulosidade é um pouco maior devido ao escoamento na faixa leste que vai de SC até o ES. Na quinta (12/08), a formação e deslocamento do sistema frontal estará associada a chuva, que poderá ser forte, entre o Uruguai e RS. No final do dia, deverá ocorrer pancadas localizadas de chuva entre SC e sudoeste do PR. No RS, neste dia a temperatura máxima entrará em queda no oeste e centro-sul do Estado. Na costa deste Estado os ventos de norte estarão intensos e de norte devido a formação do sistema frontal. O deslocamento deste sistema na sexta-feira manterá a chuva no Sul do país e a queda significativa das temperaturas. Neste dia voltará a condição de neve na região Serrana entre RS e SC. E este sistema frontal deverá chegar ao Estado de SP, ao Centro-Oeste e a RO e AC causando mais um evento de friagem. Na faixa litorânea da Região Sul, de SP e do RJ o dia será ventoso. O final de semana, será de frio no centro-sul do país e a nebulosidade e chuva atuará em parte do Sudeste. Na faixa litorânea do Nordeste o tempo segue instável com períodos de chuva localizadas, na quarta-feira, o alinhamento de um canal de umidade entre a frente estacionária sobre o oceano e o Recôncavo Baiano deverá provocar chuvas e esta instabilidade deverá persistir pelo menos por mais dois dias. No Norte do país, seguem as condições de pancadas de chuva localizadas principalmente no noroeste da Região.

Em relação aos modelos numéricos de previsão de tempo ETA20 e GFS não há diferenças significativas, pelo menos até 72 horas. O GFS adianta mais o sistema frontal a partir de 96 horas que o modelo ETA20 e também apresenta o anticiclone pós-frontal mais intenso.

Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade